



1. Alicia Espírito Santo & Maria Demétrio _ **livro aberto (19h)**

Título: *do refrão à revolução*

Sinopse: Entre os refrãos da adolescência e os do mundo: estamos em revolução.

2. Alberto Góis Reis

Título: *Sou um desenho animado*

Sinopse: Celebro as duas margens entre as quais sou: criança e adulto, ingénuo aprendiz e sábio mestre, simples e complexo. Este é o meu mundo.

Conseguem ver-me ou faço um desenho?

3. Ana Catarina Santos

Título: *A Nita no Espelho Velado*

Sinopse: Olho para o espelho, sem saber ver. Escapa-se ao olhar, sem ser quem se é. O vidro, a ser janela, a ser véu. Que passagem é esta de um lado que não é este?

Segundo à/a superfície, a imagem observável não é reconhecida no presente, mas na distância. Haverá alguma história não contada, de presença oculta em que a cada dia a dúvida cresce. A Nita olha(se) sem saber se observa. Nota o sussurro em silêncio.

4. António Ferreira

Título: *Além dos Desafios: Uma História de Amor, Coragem, Resiliência e Esperança*

Sinopse: Numa jornada de amor e superação, um casal "masculino/gay" viu a sua família aumentar de forma quase inesperada, após terem recorrido a uma barriga de aluguer. A Sky nasceu no Nepal, com muitas complicações. Recentemente o Alexandre, de apenas três anos, juntou-se à família. Enfrentando constantes desafios e questionamentos da sociedade, pais e família, eles descobrem juntos a força de amar incondicionalmente.

5. Bruno Balão

Título: *Esperem por mim sentado*

Sinopse: Mil momentos da minha vida sobre rodas e tudo o que não ousaram sonhar.

6. Cátia Máximo

Título: *É sempre a 1ª vez*

Sinopse: Abençoadas sejam as voltas que a vida dá e todas as hipóteses de nos olharmos como se fosse a 1ª vez.

7. Cristina Pedrosa

Título: *Incógnitas*

Sinopse: A vida é uma incógnita: às vezes in, outras out, muitas vezes só burn...out.

8. Giulia Lamoni

Título: *Sem correspondência*

Sinopse: Que significa corresponder a alguém ou a alguma coisa? Esta é a história de um amor que começou durante a preparação de uma exposição sobre o amor e que passou por uma correspondência. Começou como um amor não correspondido e acabou por não corresponder a nada. Mas ainda não acabou, apenas está a começar.

9. José Carlos Costa

Título: *Insubstituíveis*

Sinopse: A história que vou contar ou Era uma vez

Tantos anos depois de ter nascido, o meu livro pessoa poderia começar assim. É um livro que nos remete para a memória de um país soturno, mas também para o país da Celeste dos cravos, da alegria contagiante de um povo/poema que saiu à rua para bailar na Festa da Democracia. A história que vou contar traz a memória para podermos refletir sobre o futuro.

10. José Rui Rosário _ **livro aberto (16h00)**

Título: *Mindelo/Lisboa: Do colo de uma mãe para os braços de outra mãe*

Sinopse: O livro abre-se numa baía, num pedaço de terra vulcânica que brotou no Atlântico. A partida trouxe a promessa – ou talvez a mentira – de uma viagem breve, apenas até à ilha que se vislumbra no horizonte. Mas a travessia foi uma eternidade de enjoo e balanços. Depois de perdermos a noção dos dias, chegamos ao grande porto, onde as casas engoliam o horizonte e rostos pálidos estavam por toda parte. Dizem que aos três anos as memórias não se fixam tão claramente. As minhas, porém, ficaram. Talvez adornadas pelo tempo, mas certamente sentidas.

Essa sensação de perda nunca me deixou – como perder uma mãe e ganhar outra mãe.

11. Ricardo Alexandre

Título: *Amores em Tempos de Cólera*

Sinopse: O impacto que nos causam aqueles que conhecemos em situações limite, como guerras. Pessoas inspiradoras e amizades feitas no meio de conflitos. O Frederico, o Stevan e o Balsa, O Rasa e a Maja, o Pepe.

12. Vera Ferreira

Título: *Quando é que a minha língua se torna oficial?*

Sinopse: Entre línguas, calões, desamores e afins... tudo passa a correr.

13. Vinicius Ariozi

Título: *Aquela fé*

Sinopse: Uma promessa, um presente, uma nova perspectiva. Uns servos dos outros e a continuação de um sonho no bom combate da fé.

14. Zé Luís C

Título: *Era do meu tamanho*

Sinopse: O fio que trago escondido no meu peito tem um coração de ouro amachucado. Era o fio da minha avó Alice. A minha mãe usou-o quando foi para o colégio em criança. Sempre que tinha saudades da mãe trincava o coração. Nunca se partiu. Os corações de ouro podem ficar muito machucados, mas não se partem. Eu detesto fios, mas trago este cordão comigo para não me esquecer disso. É uma forma de as ter sempre comigo. O meu nome é José. E a minha história é sobre duas mulheres. É sobre os dois pilares da minha vida: um cordão de ouro e um coração amachucado que não se parte.

15. Zé Pires

Título: A Invenção da Liberdade

Sinopse: No princípio não havia tempo. Nem espaço. Quase nada, como uma folha em branco. O branco é uma espécie de negro. A formação do universo é uma coisa que lhe escapa, como a música, por entre as cordas da guitarra.

15 livros em gente